

Homem é preso por agredir amante em bar de Niterói

Mulher afirmou que o suspeito fica agressivo após ingerir álcool. Caso foi registrado na 76ª DP

Vitor d' Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Um homem foi preso, na madrugada desta terça-feira (11), após agredir uma suposta amante em um bar, no Centro de Niterói. Exame de corpo de delito feito na vítima confirmou a denúncia.

Policiais militares foram acionados, por volta de 00h, para atender a ocorrência no estabelecimento, na Rua Visconde do Uruguai, altura do número 272. Uma mulher de 38 anos se apresentou como vítima e disse ter feito o contato através do 190.

Segundo a vítima, o suposto agressor, que tem 46 anos e estava dentro do bar, mantinha um relacionamento com ela mas tem união estável com outra pessoa. A mulher afirmou que o suspeito fica agressivo e ciumento após ingerir bebida alcoólica.

Aos policiais, a mulher afirmou que vinha sendo agredida pelo suspeito há três

O caso aconteceu na altura do número 272 da Rua Visconde do Uruguai, no Centro

dias e que, na madrugada de segunda-feira, quando ele a encontrou no bar, deu tapas em seu rosto e chutes nas pernas. Questionado pelos militares, o suspeito, ironicamente, negou as agressões. No entanto, uma testemunha confirmou as agressões.

A mulher foi conduzida ao Instituto Médico Legal (IML) de Niterói, onde passou por exame de corpo de delito que confirmou as agressões relatadas por ela. O homem acabou preso em flagrante e enquadrado na Lei Maria da Penha.

O caso foi registrado pela 76ª DP (Niterói).■



Marcelo Feitosa

O homem acabou preso em flagrante e enquadrado na Lei Maria da Penha. A mulher passou por exames no IML que confirmou a agressão

Preso por vender celulares roubados

Policiais da 12ª DP (Copa-cabana) prenderam em flagrante, nesta terça-feira, um homem acusado de crime de receptação qualificada. A prisão aconteceu em Realengo, na Zona Oeste.

Segundos os agentes, o homem é dono de um estabelecimento comercial em que foram apreendidos 41 telefones celulares intactos e 107 carcaças. Após consulta no sistema policial

pelo IMEI dos aparelhos, foi constatado que um dos telefones havia sido roubado em Bangu, no último dia 26 e o outro foi usado para confecção de réplicas, vendidas em sites de comercialização de telefones.

Ainda de acordo com os policiais, outro homem foi indiciado pelo crime de receptação. Ele comprou um telefone roubado no mesmo estabelecimento alvo da ação.■



Divulgação

A operação foi realizada por policiais da 12ª DP (Copacabana)

Cinco presos por tráfico

Cinco homens foram presos, na manhã desta terça-feira (11), na Comunidade da Alma, bairro da Amendoieira, em São Gonçalo, suspeitos de tráfico de drogas. Armamento de guerra foi apreendido com a quadrilha.

Ainda nas primeiras horas da manhã, a Polícia Militar (PM) iniciou a incursão. Durante as buscas, cinco suspeitos foram detidos. Com eles, os policiais encontraram um fuzil, três granadas, drogas e dois aparelhos de rádio comunicador.

O caso foi registrado pela 74ª DP (Alcântara).■

Polícia investiga três mortes

Um tiroteio no morro de São Carlos, na região central do Rio de Janeiro, deixou três mortos na madrugada desta terça-feira (11). A Polícia Militar informou que não fazia operação na área no momento em que as pessoas foram baleadas.

Segundo a Polícia Civil, as mortes de Samuel Peixoto da Silva, Yanca Lorrana Marques Rodrigues dos Santos e Fernando da Costa Cavalcante estão sendo investigadas pela Delegacia de Homicídios da Capital. A delegacia está fazendo diligências para tentar esclarecer as mortes.

Samuel Peixoto da Silva era professor de jiu-jitsu e dava aulas em São Carlos.■

Morador de rua morre atropelado por ônibus em Niterói, no centro

Homem ainda não foi identificado. Caso está sendo investigado pela 76ª DP

Um morador de rua morreu atropelado, na noite de segunda-feira (10), na Avenida Marquês de Paraná, no Centro de Niterói. No momento do acidente, a pista estava molhada por conta das chuvas que atingiram a cidade.

De acordo com a Polícia Civil, o atropelamento aconteceu no sentido Centro da via, altura do número 349, às 22h23. O motorista alegou, em depoimento, que o morador de surgiu repentinamente na frente do coletivo, e o profissional acabou não conseguindo evitar o atropelamento. Quando percebeu o incidente, parou o ônibus imediatamente a fim de prestar socorro.

O homem, que ainda não foi identificado, morreu na hora. Polícia Militar foi acionada e o local preservado para que a perícia fosse feita. O corpo foi removido ao Instituto Médico Legal (IML) do Barreto, Zona Norte da Cidade.

O motorista do ônibus acabou se sentindo mal



Reprodução/ Google Street View

Acidente aconteceu na altura do número 349 da Marquês do Paraná, no centro de Niterói

durante o registro da ocorrência, e precisou de atendimento médico. Ele foi

socorrido ao Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no bairro do Fonseca, onde

foi medicado e liberado.

O caso está sendo investigado pela 76ª DP (Niterói).■

Flordelis: esposa de senador presta depoimento na DH

Yvelise de Oliveira ficou por quase três horas na especializada, no Centro

A esposa do senador Arolde de Oliveira (PSD-RJ), Yvelise de Oliveira, prestou depoimento na tarde de ontem, na Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói, que investiga o assassinato do pastor Anderson do Carmo, então casado com a deputada federal Flordelis (PSD-RJ).

Por volta das 15h, Yvelise, que pelas redes sociais demonstrava proximidade do casal Anderson e Flordelis, chegou à unidade policial, mas não deu declarações à imprensa.

Ela foi convidada a prestar

depoimento porque as investigações apontaram que o celular da vítima, horas após o crime, foi conectado à rede wi-fi da casa de Arolde. Em seguida, um chip cadastrado no nome de Yvelise foi inserido nele. O aparelho é considerado peça fundamental para esclarecer o caso e, até o momento, não foi encontrado.

Também segundo inquérito da DH, depois de ter sido conectado na residência de Yvelise, no Rio, o celular também foi acionado em Brasília. Na capital do país, o aparelho foi conectado ao endereço residencial de

um delegado da Polícia Federal, antes de desaparecer.

Às 11h, o advogado Angelo Máximo, que defende a família do senador, chegou à DH para acompanhar o depoimento. Na oportunidade, ele afirmou desejar que o paradeiro do celular seja esclarecido com as declarações que, à hora, ainda seriam prestadas.

“É um depoimento importante, eu espero que esclarecedor no tocante ao celular. Espero que a senhora que vai depor (Yvelise) esclareça de qual forma e com qual finalidade esse telefone chegou às mãos dela”,

disse Máximo, que deixou a sede da DH antes mesmo da chegada da empresária.

O caso – Anderson do Carmo, marido de Flordelis, foi assassinado em sua residência, em Pendotiba, Niterói, na Região Metropolitana, momentos após chegar em casa com sua esposa, em veículo próprio. A família alega ter prestado socorro, o levando ferido para um hospital no bairro de Santa Rosa, na Zona Sul do município, mas Anderson não resistiu aos ferimentos.■